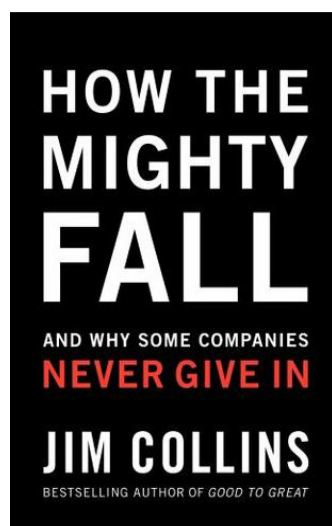




Motivação & Sucesso

Como caem as empresas poderosas

Luiz Marins



Em seu mais recente livro, *How the Mighty Fall* (como caem os poderosos) Jim Collins, um dos mais competentes estudiosos das empresas dos nossos dias, nos mostra que a queda de empresas poderosas e tidas como imbatíveis começa muito antes de que os sinais externos sejam visíveis. Ele nos diz que a queda de empresas ocorre em cinco estágios, quase sempre consecutivos:

Estágio 1 - Soberba e arrogância - A queda de uma empresa se inicia quando ela começa se achar imbatível e vê o próprio sucesso como “merecido”. Ela acredita que não precisa mais aprender e começa a desprezar os fatores que a trouxeram ao sucesso;

Estágio 2 - Querer sempre mais de forma indisciplinada - Neste estágio, a empresa, arrogante, quer crescer, crescer e crescer e começa a entrar em setores sobre os quais pouco entende. Ela acredita que seu tamanho é suficiente para fazer qualquer negócio prosperar. Essa obsessão pelo crescimento fora de seu foco, usa toda a energia que seria necessária para fazê-la crescer onde ela tem competência;

Estágio 3 - Negação de risco e perigo - Neste estágio, que é quase um produto dos dois anteriores, a empresa entra em movimentos ousados demais, audaciosos demais, sem analisar os riscos e os perigos de sua audácia. A arrogante certeza de que não pode falhar, faz com que ela assuma projetos mirabolantes e a torna cega e surda a quaisquer avisos de que as coisas podem não dar certo;

Estágio 4 - Quando bate o desespero pela salvação - Aqui a empresa já está em visível declínio. As ações perdem valor de mercado. O crédito começa a escassear. Neste estágio a empresa começa a buscar a “fórmula mágica” que a salvará. Um novo produto. Uma reestruturação geral. Novos dirigentes. O pânico se instala. Os melhores talentos deixam a empresa. Procura-se um líder salvador!

Estágio 5 - Rendição ou morte.

Sugiro, com insistência a todos os dirigentes empresariais que leiam este livro, lançado em maio de 2009 e até onde eu saiba, ainda não traduzido no Brasil. Ele explica muito bem que é possível reverter a queda de uma empresa, mas é preciso estar atento e perceber quando a arrogância começa a dar o ar de sua graça para acabar com ela, antes que ela mate a empresa.

Pense nisso. Sucesso!